

AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA DE ALFACE (LACTUCA SATIVA), COMERCIALIZADAS EM MERCADOS NO MUNICÍPIO DE PORTEIRAS, CEARÁ.

EULAIA MAGNA SOARES DO NASCIMENTO, RAYSSA BERNARDINO DE MORAIS, MICILÂNIA VIEIRA SILVA, MAGALY LIMA MOTA,

As hortaliças, em especial as alfaces, têm especial importância para a saúde pública, pois são amplamente consumidas pela população, e, podem conter cistos de protozoários, ovos e larvas de helmintos, servindo como uma importante via de transmissão de parasitas intestinais. Por isso, o objetivo nesse estudo consistiu na verificação de parasitos nas alfaces comercializadas em mercados no município de Porteiras, estado do Ceará, Brasil. Nos dias 09 e 10 de julho de 2013 foram escolhidas aleatoriamente 8 amostras de alface (*Lactuca sativa*) de 4 mercados do município de Porteiras. Os ramalhetes foram retirados pelo próprio comerciante e colocados em sacos plásticos vedados evitando assim a contaminação pelo manuseio do pesquisador. Logo após, as amostras foram levadas para o Laboratório de Parasitologia Humana da Universidade Regional do Cariri - URCA (LAPAH-URCA). Das 8 amostras coletadas, todas apresentaram contaminação parasitológica. O resultado dessa pesquisa demonstrou o elevado grau de contaminação das alfaces comercializadas em mercados no município em estudo. E, provavelmente essa contaminação pode estar associada à água contaminada por matéria fecal de origem humana utilizada na irrigação de hortas, a contaminação de alimentos por manipuladores infectados, bem como, a manipulação inadequada dos clientes no ato da compra. Percebe-se que medidas de educação em saúde ambiental devem ser desenvolvidas na população para diminuição da contaminação parasitária nas alfaces.

PALAVRAS-CHAVE: PARASITO, ALFACE, CONTAMINAÇÃO, MERCADOS.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA